

Estado do conhecimento em pesquisa

Estado de conhecimento e questões do campo científico

Material baseado em: Marilia Morosini e outros.

O que é o Estado do Conhecimento em pesquisa

- O Estado de Conhecimento possibilita uma **visão ampla e atual** dos movimentos da **pesquisa ligados ao objeto da investigação** que pretendemos desenvolver.
- É, portanto, um estudo basilar para futuros passos dentro da pesquisa pretendida. Permite-nos entrar em contato com os movimentos atuais acerca do objeto de investigação, oferecendo-nos uma noção abrangente do nível de interesse acadêmico e direcionando, com mais exatidão, para itens a ser explorados – reforço de resultados encontrados ou criação de novos ângulos para o tema de estudo – abrindo assim, inúmeras oportunidades de enriquecimento do estudo.
- Nesse sentido, a construção do Estado de Conhecimento, **fornece um mapeamento das ideias já existentes**, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração ou, até mesmo, fazendo-nos compreender silêncios significativos a respeito do tema de estudo.
- Acredito que o Estado de Conhecimento deva ser o **movimento inicial** de toda pesquisa, uma vez que localiza e norteia os passos da investigação, a partir do conhecimento e da compreensão da produção intelectual que aborda estudos relacionados ao objeto de nossa pesquisa (MOROSINI; FERNANDES, p. 158, 2014).

- É identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado **espaço de tempo**, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica, ou alguns.
- Nesta perspectiva, a **consulta, a sistematização e a análise** do que foi produzido no seu campo disciplinar, em especial no país do pesquisador, são importantes para fundamentar o que será produzido numa tese ou dissertação qualificada.
- Sem dúvida, o estado do conhecimento se constitui numa importante fonte para a produção, mas prioritariamente, por contribuir para a ruptura com os pré-conceitos (QUIVY, CAMPENHOUDT, 2005) que o pesquisador porta ao iniciar o seu estudo.

Qual o papel desse processo na pesquisa?

- 1. Gerar informações para fundamentar os conhecimentos do cientista, ajudando na construção de novas ideias, projetos, discussão conclusões acerca dos resultados da pesquisa.
- 2. Testar o grau de originalidade da pesquisa proposta.
- 3. Construir conhecimento original, de modo que os artigos/teses e dissertações citados não devem representar apenas o resumo das informações de outros autores, ao contrário, devem agregar novas contribuições ao conhecimento, dando sustentação a realização da pesquisa, a metodologia utilizada, a discussão e conclusões suscitadas pelo cientista.

Como fazer?

Procedimento Metodológico

- Definição dos descritores para direcionar as buscas a serem realizadas;
- Localização dos bancos de pesquisas, teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica que possam proporcionar acesso a coleções de periódicos, assim como aos textos completos dos artigos;
- Estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o *corpus* do estado da arte;
- levantamento de teses e dissertações catalogadas;

- Coleta do material de pesquisa em bibliotecas disponibilizados eletronicamente;
- Leitura de publicações com elaboração de sínteses, considerando o tema, os objetivos, a problemática, metodologia e conclusões, e a relação do pesquisador da área;
- organização do quadro referência compondo o mapeamento e tendências dos temas abordados e as relações de teses e dissertações/artigos.
- Análise e elaboração das conclusões preliminares.

Alguns resultados

Indicam a atenção que os pesquisadores dão à temática, da área de preocupação dos pesquisadores; os temas, subtemas e conteúdos priorizados; a necessidade de algumas pesquisas que são quase totalmente silenciados. Aspectos pontuais como um curso ou uma área de formação com sua proposta específica. Os tipos de pesquisa utilizados nas investigações e identificação das técnicas mais utilizadas nas pesquisas.

Finalidades

Ruptura:

- A ruptura consiste precisamente em romper com os preconceitos e as falsas evidencias, que somente nos dão a ilusão de compreender as coisas. A ruptura é, portanto, o primeiro ato constitutivo do procedimento científico. (QUIVY, CAMPENHOUDT, 2005. p. 25)

- O autor recomenda que utilizemos alguns **princípios básicos** para a escolha do corpus de análise (p. 50 – 51). São eles:
- Começar pela pergunta de partida;
- evitar sobrecarregar, selecionando as leituras. É preferível **ler de modo aprofundado e crítico alguns textos bem escolhidos** a ler superficialmente milhares de páginas;
- Procurar, na medida do possível, documentos cujos autores não se limitam a apresentar dados, mas incluem também elementos de análise e de interpretação;
- ter o cuidado de recolher textos que apresentem **abordagens diversificadas do tema/problema estudado;**
- Oferecer-se, a intervalos regulares, períodos de tempo consagrados à reflexão pessoal e às trocas de pontos de vista com colegas ou com pessoas experientes.

- Pela leitura, além de revermos os apoios teóricos que fundamentam nossa temática, **buscamos identificar o que já foi produzido em matéria de pesquisa sobre a mesma.**
- É importante que se **estabeleçam critérios** quanto ao recorte de **tempo a ser examinado**, baseado em fatos e/ou marcos regulatórios que possam ter afetado a temática além da própria evolução temporal (CAMPENHOUDT, 2003).
- Em geral, muitos aprendizes, quando começam a buscar material para fundamentar o seu estudo, têm a noção que não há nada ou quase nada sobre o seu tema: esta opinião resulta, em regra, de uma má informação.

Questões de Qualidade Interna do Estado de Conhecimento

- Uma categoria temática acerca dos estudos sobre Estado de Conhecimento é a Qualidade Interna do mesmo. Apesar da existência de princípios e formatos diversos de produção científica, principalmente no caso de produção de dissertações e teses, resultantes de cursos de pós-graduação, a principal característica é a natureza de uma **contribuição original**, marcada pela identificação do novo, seja ele teórico, metodológico e/ou empírico.
- Acresce às qualidades da produção: **avanço** conceitual, teórico ou político;
- ser **útil** e ter impacto; ser **publicável** nas mais reputadas revistas da área; ser do interesse do público interno e possivelmente do externo à comunidade em que foi produzida, provocando uma forma diferente de ver as coisas;
- ter influência na conversação e nas pessoas, na pesquisa e no ensino; ter implicações no desenvolvimento do campo, da disciplina, em outras disciplinas e/ou na sociedade” (LOVITTS, 2007, p. 34).

- **As fases metodológicas iniciais são:**

- **Análise de textos** sobre produção científica, seus princípios, políticas e condicionantes, na perspectiva nacional e internacional;
- Identificação da **temática** da tese ou da dissertação, com clarificação da pergunta de partida, e das palavras-chave ligadas ao tema
- Leitura e **discussão** sobre **produção científica** no plano teórico e no empírico (teses, dissertações, livros, congressos);
- Identificação de fontes e constituição do corpus de análise.

O corpus de análise pode ser constituído a partir de:

livros – produção amadurecida;

teses e **dissertações** – produção reconhecida junto aos órgãos de avaliação da produção nacional.

Banco de todas as teses e dissertações produzidas no país com reconhecimento do governo – Capes. As monografias constituidoras deste banco são advindas de programas legitimados pela comunidade científica da área. O corpus de análise pode ser constituído também por textos advindos de **eventos da área**, que congregam o novo, o emergente e, na maioria das vezes, o pensamento da comunidade acadêmica.

- A partir da constituição do corpus da análise, fases seguintes envolvem:
 - – Leitura flutuante do corpus de análise para a identificação dos textos;
 - – **Construção da bibliografia anotada e da sistematizada;**
 - – Proposição de possíveis categorias, a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 1979) ou da análise textual discursiva (MORAES, GALLIAZZI, 2006).

EXEMPLO:

- **Para selecionar o corpus do estudo sugere-se os seguintes passos:**

- 1) Seleção das dissertações e teses/artigos publicadas em repositórios, no período dea..... Utilizar palavra-chave relacionada com o tema/problematização.
- 2) Seleção dos artigos da Plataforma de Periódicos (que você escolher) no período de(ano..de tal a tal). Como filtro, além do ano, pode-se utilizar a palavra-chave.....
- 3) Após a leitura dos títulos, dos resumos, das palavras-chave e, em algumas vezes do texto completo, pode verificar se que dentre as dissertações, teses/artigos, vários não estejam selecionados para análise, devido os seguintes motivos: podem não se relacionar com o tema ou podem aparecer repetidos na busca.
- 4) Uma vez selecionados os artigos/teses ou dissertações para análise, é necessário localizar as revistas/teses/dissertações que o publicaram para verificar em qual lugar estão depositados.

5) Localizado os repositórios das dissertações, teses e artigos, selecionar para a análise e fichá-los escrevendo o que contem cada um deles: o tipo de publicação, o ano, a área do conhecimento na qual a pesquisa foi realizada, o assunto.

6) Realizar a leitura na íntegra das publicações desenvolvidas nesta área. Desta forma é possível identificar os assuntos tratados nas pesquisas acerca do tema. Os assuntos, extraídos dos textos durante as leituras, foram sendo organizados em categorias para serem analisados.

REPOSITÓRIOS(ONDE PESQUISAR)

ARTIGOS

TESES E DISSERTAÇÕES

[Biblioteca Digital de Teses e Dissertações](#)

Mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, a Biblioteca Digital reúne, em um só portal de busca, teses e dissertações defendidas em todo o país e por brasileiros no exterior. No site, há métrica que indica o número de visualizações de cada trabalho, fazendo um ranking – útil para identificar quais trabalhos estão sendo mais usados como referência.

[Biblioteca da UNESCO](#)

Acesso a glossários, relatórios mundiais, documentos administrativos, arquivos multimídia, acessos por temas e países.

[Repositório de universidades](#): UFRGS, UFPEL, UFMS, USP, UNICAMP, UFBA,....

[SciELO](#) – Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica Online) Base de dados voltada para a publicação de artigos científicos, principalmente desenvolvidos em países da América Latina e do Caribe. Além disso, o SciELO disponibiliza um espaço próprio para a partilha de [eBooks](#).

[Periódicos Capes](#)

O portal Periódicos Capes oferece acesso a textos completos e de artigos selecionados de mais de 21.500 revistas nacionais e internacionais. Neste mês, a Capes lançou o aplicativo para celular.

[Academia.edu](#)

Academia.edu é um site eletrônico para acadêmicos em formato de rede social.

[Latindex](#)

Sistema Regional de Informação On Line para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. [Scopus](#)

Uma das maiores bases de textos científicos revistos por pares. Reúne quase 20 mil títulos distribuídos por 5000 editoras internacionais.

[Web of Science](#)

Fornecer acesso baseado em assinatura a vários bancos de dados que fornecem dados abrangentes de citações para muitas disciplinas acadêmicas diferentes.

[ICAP - Artigos de Periódicos da Rede Pergamum](#)

Artigos científicos publicados em revistas de instituições de ensino superior integrantes da Rede Pergamum.

[Google Scholar](#) – artigos de revistas indexadas.